

COMPORTAMENTOS EMITIDOS POR ADOLESCENTES DURANTE SESSÕES GRUPAIS DE UM PROGRAMA DE HABILIDADES DE VIDA: UM ESTUDO DO CLIMA DA SESSÃO

Danilo Cruvinel Ribeiro (Acadêmico); Profa. Dra. Sheila Giardini Murta (Orientadora)
Contato: cruvinelpsi@gmail.com

O presente estudo visou avaliar o processo e resultados de um Programa de Habilidades de Vida para uma amostra não clínica de adolescentes, com vistas à prevenção de violência de gênero e homofobia e exercício dos direitos sexuais e reprodutivos (metas distais) e desenvolvimento de habilidades sociais, aceitação por pares e auto-conceito positivo (metas proximais). Foi utilizado um delineamento quase experimental, com avaliação de pré e pós-teste. Os participantes foram 120 adolescentes, alunos do 8º e 9º anos da segunda fase do ensino fundamental, recrutados em escola pública. A intervenção oferecida aos adolescentes foi grupal psicoeducativa, realizada na escola, e consistiu em 12 sessões de 90 minutos, quando foram desenvolvidas as habilidades de resolução de problemas, tomada de decisão, pensamento crítico, pensamento criativo, enfrentamento ao estresse, assertividade e empatia. Estas habilidades foram articuladas ao tema dos direitos sexuais e reprodutivos e sub-temas afins, como virgindade, homossexualidade, gravidez, aborto, papéis de gênero, homofobia e violência contra a mulher. A intervenção dirigida aos adolescentes foi conduzida por profissionais graduados em psicologia, bolsistas de apoio técnico, previamente treinados para condução do trabalho. A avaliação do programa seguiu três etapas: (a) avaliação de necessidades, (b) avaliação de resultados e (c) avaliação de processo. A avaliação de necessidades foi feita por meio de entrevistas informais com a equipe administrativa da escola, grupo focal com alunos e professores, separadamente, e observações assistemáticas das interações na escola, alunos-alunos, alunos-professores e professores-professores. Estas observações foram registradas em Diário de Campo e permitiram à equipe de facilitadores se familiarizarem com o cotidiano da escola e, ao mesmo tempo, se fazerem conhecidos na escola. A avaliação de resultados foi feita com os adolescentes antes e depois da intervenção, por meio da aplicação do Inventário de Habilidades Sociais para Adolescentes (IHSA-Del Prette & Del Prette), sociometria e Mapa de Auto-Conceito (metas proximais). A avaliação de processo foi feita no decorrer da intervenção com os adolescentes, em cada sessão, quando foram observados nas sessões e registrados, por meio de registro anedótico e checklists, indicadores de adesão à intervenção, comportamentos de aproximação entre adolescentes e facilitadores, apoio social entre alunos, satisfação com a intervenção, prática de tarefas de casa, variáveis do contexto influentes na intervenção, assiduidade e integridade da intervenção. Como resultados finais deste estudo, são esperados ganhos relativos ao desenvolvimento de metodologia de avaliação de programa de prevenção universal, e tecnologia para intervenção promotora de direitos sexuais e reprodutivos e saúde sexual e reprodutiva na adolescência, com aplicação provável em escolas e outros contextos de atenção primária à saúde nesta etapa de vida.

Palavras-chave: 1) Habilidades de vida; 2) Direitos sexuais e reprodutivo; 3) Adolescência

Apoio - BIC/PROPE/UCG